

7. IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	2012		2011		
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	15.548	(5.223)	10.325	9.927
Terrenos e propriedades	-	15.305	-	15.305	15.047
Máq. equip. e instalações	10	28.475	(19.888)	8.587	8.771
Meios de transporte	10 a 20	20.063	(12.028)	8.035	6.977
Móveis e utensílios	10	544	(298)	246	126
Equipamentos de informática	20	1.005	(581)	424	258
Imobilizações em andamento	-	3.772	-	3.772	2.952
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(6.415)	15.305	15.669
Coqueiral em formação	-	14.922	-	14.922	5.896
Outras imobilizações	10 a 20	1.976	(1.630)	346	211
		123.330	(46.063)	77.267	65.834

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 18.595 mil (2011 - R\$ 20.103 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 8.805 mil (2011 - R\$ 4.953 mil); terrenos e propriedades de R\$ 259 mil (2011 - R\$ 4.220 mil); meios de transporte de R\$ 3.431 mil (2011 - R\$ 4.043 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 895 mil (2011 - R\$ 966 mil) e em imobilizações em andamento de R\$ 4.360 mil (2011 - R\$ 4.453 mil).

	CONSOLIDADO				
	2012		2011		
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	32.878	(10.535)	22.343	19.808
Terrenos e propriedades	-	15.583	-	15.583	15.324
Máq. equip. e instalações	10 a 20	64.077	(42.246)	21.831	17.706
Meios de transporte	10 a 20	21.804	(13.187)	8.617	7.643
Móveis e utensílios	10	1.148	(758)	390	288
Equipamentos de informática	20	1.439	(891)	548	358
Imobilizações em andamento	-	7.608	-	7.608	7.601
Coqueiral em produção	1,67	21.720	(6.415)	15.305	15.669
Coqueiral em formação	-	14.922	-	14.922	5.896
Outras imobilizações	10 a 20	2.219	(1.850)	369	233
		183.398	(75.882)	107.516	90.526

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 28.217 mil (2011 - R\$ 24.413 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 8.805 mil (2011 - R\$ 4.953 mil); terrenos e propriedades (novas fazendas) de R\$ 259 mil (2011 - R\$ 4.220 mil); meios de transporte de R\$ 3.582 mil (2011 - R\$ 4.161 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 6.352 mil (2011 - R\$ 2.017 mil) e em imobilizações em andamento de R\$ 8.196 mil (2011 - R\$ 7.460 mil).

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Operações FINAME	1.694	1.266	2.650	2.731	2.115	1.793	3.017	3.484
Operação PESA - BB	-	-	6.995	6.582	-	-	6.995	6.582
	1.694	1.266	9.645	9.313	2.115	1.793	10.012	10.066

Nas operações Finame, com vencimentos até 2017, incidem, á taxas de mercado, juros, comissões de repasse e variações monetárias sendo garantidas pelos próprios bens. O saldo da operação PESA, com vencimento para o ano de 2018, é atualizado tendo por base as condições contratadas, sendo os juros pagos mensalmente, tendo como garantia o Certificado do Tesouro Nacional registrado no ativo não circulante, com resgate para a mesma data.

9. PESSOAS JURÍDICAS E FÍSICAS LIGADAS

ATIVO	CONTROLADORA CONSOLIDADO			
	2012	2011	2012	2011
	Acqua Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.	3.681	3.437	-
Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.	4.683	1.056	-	-
EJJ Desenvolvimento Tecnológico e Participações Ltda.	-	-	1.624	1.624
Investe Participações Ltda.	-	-	11	-
	8.364	4.493	1.635	1.624
PASSIVO				
Copar - Coqueiros do Pará Ltda.	120	121	-	-
Pessoas físicas	-	-	2.832	2.645
	120	121	2.832	2.645

10. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de R\$ 150.000 mil, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 103.790 mil, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e R\$ 29.268 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

a) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.

b) prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.

c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja a origem e natureza dos mesmos.

d) participação integral nos resultados da sociedade.

11. CONTINGÊNCIA

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Entretanto, em 31 de dezembro de 2012, não existia qualquer ação, de valor relevante, lavrada contra a Companhia e suas controladas, que seus assessores jurídicos indiquem como de possível julgamento desfavorável.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**.

Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** - ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e ade-

quada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação adequada das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Parte significativa das transações comerciais e financeiras é realizada com a controladora e controladas. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro parágrafo, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Ananindeua-PA, 24 de janeiro de 2013.

PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE - 000680/O-0 - "S" - PA

Paulo de Tarso M. Malta Junior
Contador - CRC - PE -
0018346/O-6 - "S" - PA

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS		SUPLENTE	
JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	ELIAS BRANDÃO VILELA NETO	FLAVIA PERMAN TENÓRIO	GILVAN RAPOSO TENÓRIO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	MARIA DAS DORES TENÓRIO MAIA	TEREZA DE FATIMA RAPOSO TENÓRIO LINDOSO	
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	JORGE TENÓRIO MAIA		
JOÃO FERRO NOVAES NETO	JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS		

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20	FLAVIA PERMAN TENÓRIO Diretora Superintendente CPF/MF 019.920.774-79	MARCOS SILVA DOS SANTOS CRC PA - 014562/O-1T-AL CPF/MF 787.289.914-00
---	---	--	---

CKBV FLORESTAL LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 483355

CKBV FLORESTAL LTDA, CNPJ 03.501.232/0004-64, I.E. 15.209.675-2, localizada à rodovia BR 010, Km 1564, Faz. Rio Capim, CEP 68625-970, município de Paragominas - PA, torna público que recebeu da SEMA/PA, em 09/01/2013 a LAR 2273/2012 com validade até 17/09/2017 e a AUTEF N° 2299/2012, com validade até 19/12/2013, para Exploração Florestal de 80.911,2897 m3 de Toras de Madeira Nativa. Proc.2012/009874. Detentor: J. P. SOUZA MADEIRAS LTDA, CNPJ N° 03.157.452/0001-70.

JB COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 483476

A empresa JB COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA, CNPJ: 12.952.134/0001-91, Torna público que requereu à Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA-PA, a Outorga de Uso dos Recursos Hídricos, para atividade de carvoaria, localizado na Gleba 66 Lote 09 - BR. 230, KM 288 - Zona Rural - Pacajá/PA.

E. L. DA SILVA TRANSPORTES LTDA EPP

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 483491

E. L. DA SILVA TRANSPORTES LTDA EPP - CNPJ N° 12.380.785/0001-54 -Torna público que recebeu da SEMMA/

TOMÉ-AÇU a Licença Prévia LP N° 00001/2012 Validade: 08/01/2014 - Proc. N° 00150/2012 para a atividade de Garagem de Ônibus.

A AGÊNCIA DE SANEAMENTO DE PARAGOMINAS

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 483612

A AGÊNCIA DE SANEAMENTO DE PARAGOMINAS - CNPJ: 10.575.398/0001-48, torna público que requereu junto a SEMMA - Secretaria Municipal, a Renovação da licença de operação (LO) para a atividade de Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável.